A confirmação da boa escolha

[Continuação…] Um primeiro aspeto consiste em saber se a decisão é considerada como um possível sinal de resposta ao amor e à generosidade que o Senhor tem em relação a mim. Não nasce do medo, não nasce de uma chantagem afetiva, nem de uma constrição, mas nasce da *gratidão pelo bem recebido*, que leva o coração a viver com liberalidade a relação com o Senhor.

Outro elemento importante é a consciência de *se sentir à-vontade na vida* – aquela tranquilidade, "estou à-vontade" - e de se sentir parte de um desígnio maior, para o qual se deseja oferecer a própria contribuição. Na Praça de São Pedro, há dois pontos exatos - os focos da elipse - de onde se veem as colunas de Bernini perfeitamente alinhadas. De maneira análoga, o homem pode reconhecer que encontrou o que procura, quando o seu dia se torna mais ordenado, sente uma integração crescente entre os seus múltiplos interesses, estabelece uma hierarquia correta de importância e consegue viver tudo isto com facilidade, enfrentando com renovadas energia e força de espírito as dificuldades que se apresentam. Estes são sinais de que tomaste uma boa decisão.

Por exemplo, outro bom sinal de confirmação é quando se *permanece livre* em relação ao que se decidiu, disposto a pô-lo novamente em questão, até a renunciar ao mesmo perante possíveis negações, procurando encontrar nelas um eventual ensinamento do Senhor. Não porque Ele nos quer privar do que nos é querido, mas para o viver com liberdade, *sem apego*. Só Deus sabe o que é verdadeiramente bom para nós. A possessividade é inimiga do bem e mata o afeto, prestai atenção a isto, a possessividade é inimiga do bem, mata o afeto: os numerosos casos de violência no âmbito doméstico, de que infelizmente temos notícias frequentes, surgem quase sempre da pretensão de possuir o afeto do outro, da busca de uma segurança absoluta que mata a liberdade e sufoca a vida, tornando-a um inferno.

Só podemos amar na liberdade, e foi por isso que o Senhor nos criou livres, livres até de lhe dizer não. Oferecer-lhe o que temos de mais querido é interesse nosso, permite-nos vivê-lo da melhor maneira possível e na verdade, como um dom que nos concedeu, como sinal da sua bondade gratuita, conscientes de que a nossa vida, assim como toda a História, está nas suas mãos benevolentes. É a isto que a Bíblia chama *temor de Deus*, ou seja, o respeito por Deus, não é que Deus me assusta, não, mas é um respeito, uma condição indispensável para aceitar a dádiva da Sabedoria (cf. *Eclo* 1, 1-18). É o temor que afasta todos os outros receios, porque está orientado para Ele, que é o Senhor de tudo. Perante Ele nada nos pode inquietar. É a surpreendente experiência de São Paulo, que dizia assim: «Sei viver na penúria, e sei também viver na abundância. Estou habituado a todas as vicissitudes: fartura e fome, abundância e indigência. Tudo posso n'Aquele que me conforta» (*Fl* 4, 12-13). Este é o homem livre, que bendiz o Senhor quer quando recebe coisas boas, quer quando recebe coisas não muito boas: bendito seja e vamos em frente!

[Continua…]

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 40 | 28 de **Agosto** a 03 de **Setembro** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

«TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Isaías 22, 19-23 |
Salmo 137 (138), 1-2a. 2bc-3. 6 e 8bc |
Romanos 11, 33-36 |
Mt 16, 13-20 |

Viver a Palavra

«E as portas do inferno não prevalecerão contra ela»

As chaves do Reino, explicou JC a Pedro, não implicam nenhum poder político, económico ou social, nem mesmo religioso... mas serviço e dedicação à comunidade.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 28/08 a 3 de setembro de 2023

Segunda, 18h30: Manuel Augusto Lima da Cruz (7º Dia)Albino Martins Ribeiro Gomes e família (Aniv.)|David Fernandes do Vale|Maria Alice Pereira|José Maria Ribeiro Jaques e famíllia.

Terça,18h30: Intenções da Família Torres.

Quarta, 18h30: Manuel da Cruz Neiva e esposa|José Maria Martins Carvalho (MCPA).

Quinta, 18h30: Albino Rolo Ribeiro (Aniv. nasci.to)|José Avelino Couto Pereira da Silva (Aniv. falec.ito)|Maria Isabel Fernandes Correia|Ramon Domingos Perez e família.

Sexta, 18h30: Associados do Sagrado Coração de Jesus, vivios e falecidos|Maria de Carvalho Maciel, marido e filhos|Cirilo de Carvalho Ribeiro, esposa e filho Vítor.

Sábado, 18h30: Joaquim do Casal Ribeiro|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Rosa Esteves Lobato|Aparício Jaques da Cruz|Marçalo da costa Macedo, esposa e filha|Natália Castro de Sousa e filho|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Maria Amelia Marques Simão|José Arantes Moreira e esposa.

XXII DOMINGO COMUM, 9h00: Domingos Fernandes do Casal (Aniv. faleci.to) e esposa|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Congregação Mariana, vivas e falecidas|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Joaquim Lages, esposa e filho António|Rosa Esteves Lobato|Manuel Soares Carvalho|Arminda Cachada Rolo, pais e irmão|Maria José Ribeiro de Sá.

XXII DOMINGO COMUM, às 11h15: Sara Cristina Cruz de Sá (Aniv. faleci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Joaquim Lages, esposa e filho António|Olímpia Sá da Cruz e marido|Maria de Lurdes Lima e família|João Paulo Moreira dos Santos|Maria Celeste Queirós Ribeiro (MCPA)|José Maria Martins Carvalho|Fernando Lima de Matos, pais e família.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - «E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?»

No centro da reflexão que a liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum nos propõe, estão dois temas à volta dos quais se constrói e se estrutura toda a existência cristã: Cristo e a Igreja.

O Evangelho convida os discípulos a aderirem a Jesus e a acolherem-n'O como "o Messias, Filho de Deus". A missão da Igreja é dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. À Igreja e a Pedro é confiado o poder de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **27| XXI Domingo Comum: Festa de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente:** Eucaristias às 9h00 (igreja Matriz) e 11h15 (Capela de S. Roque); saída da procissão em direção à Capela, pelas 10h15, seguida da celebração da Eucaristia Solene; pelas 16h00, Oração da Tarde, com Sermão em honra de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente, seguindo-se a procissão no recinto do Souto de S. Roque.

Setembro: 02| Reunião da LIAM, às 8h30, no Salão Paroquial | Eucaristia Vespertina às 18h30.

03| XXII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15

***Celebração Batismais: - 18/agosto/2023 – Inês Abreu Meira**, filha de José Manuel da Silva Meira e de Diane Sampaio Abreu. Neta paterna de Manuel de Fátima Meira e de Maria Irene Faria da Silva Meira. Neta materna de Carlos Alberto Faria Cruz Abreu e de Maria Amélia Queirós Sampaio.

- 20/agosto/2023 – Martim Alves Palmeira, filho de José Cândido Cavalheiro Palmeira e de Diana Carina Sampaio Ribeiro Alves. Neta paterna de José Manuel Santa Marinha Palmeira e de Maria do Sameiro Palmeira. Neta materna de Mário Azevedo Alves e de Maria Irene Sampaio Ribeiro Torres

***Celebração Matrimonial: - 18/agosto/2023 – José Manuel da Silva Meira**, com 41 anos de idade, filho de Manuel de Fátima Meira e de Maria Irene Faria da Silva Meira e **Diane Sampaio Abreu,** com 32 anos, filha de Carlos Alberto Faria da Cruz Abreu e de Maria Amélia Queirós Sampaio Abreu, ambos residentes na 32, Rue de Monpas, Réau, Seine et Marne, França.

***Óbitos: 17/agosto/2023 – Nuno Filipe de Faria Torres**, com 34 anos de idade, residente da Rua do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 21/agosto/2023 – Manuel Augusto Lima da Cruz, com 57 anos de idade, residente na Rua do Barrouco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

***Celebração de missa:** 1, por José Maria Martins Carvalho, mc., colegas da filha.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 21.263,00€. Obrigado*

- 20,00€ de José Cândido e Diana Carina (Batismo do Martim)

FIRME NA PRANCHA, FRANCISCO SUBIU AO PÓDIO

(continuação do número anterior)

Com mestria, Francisco virou o bico ao prego! Voltou para cada um de nós as primeiras perguntas que Deus fez ao homem. Como sabemos, Adão cedeu à tentação de rejeitar o estatuto de criatura e de querer ocupar o lugar de Deus. Logo sentiu 'os passos' de Deus na sua consciência, teve vergonha e medo, foi-se esconder. Deus, porém, chama-o pelo nome: Adão, «Onde estás?» (Gn3, 9). Caim, por seu lado, em vez de acolher, proteger e se alegrar com o êxito do seu irmão, tornou-se egoísta, matou o irmão. Deus chama-o pelo nome: Caim, «Onde está o teu irmão Abel?» (4, 9).

Neste momento agitado pelos ventos da história, o Papa, olhando "com grande afeto para a Europa, no espírito de diálogo que a carateriza", também lhe perguntou: "para onde navegas, se não ofereces percursos de paz, vias inovadoras para acabar com a guerra na Ucrânia e com tantos conflitos que ensanguentam o mundo?" E ainda: "Que rota estás a seguir, Ocidente? A tua tecnologia, que marcou o progresso e globalizou o mundo, sozinha não basta; e muito menos bastam as armas mais sofisticadas, que não representam investimentos para o futuro, mas empobrecimento do verdadeiro capital humano que é a educação, a saúde, o estado social". E acentuou: "Sonho uma Europa, coração do Ocidente, que use o seu engenho para apagar focos de guerra e acender luzes de esperança; uma Europa que saiba reencontrar o seu ânimo jovem, sonhando a grandeza do conjunto e indo além das necessidades imediatas; uma Europa que inclua povos e pessoas com a sua própria cultura, sem correr atrás de teorias e colonizações ideológicas. E isto ajudar-nos-á a pensar nos sonhos dos pais fundadores da União Europeia: eles sonhavam em grande! (…) Para onde navegais, Europa e Ocidente, com o descarte dos idosos, os muros de arame farpado, as mortandades no mar e os berços vazios? Para onde navegais? Para onde ides se, perante o tormento de viver, vos limitais a oferecer remédios rápidos e errados como o fácil acesso à morte, solução cómoda que parece doce, mas na realidade é mais amarga que as águas do mar? Penso em tantas leis sofisticadas sobre a eutanásia!".

(15 aAgosto, 2023 16:25 - D. Antonino Dias)

D. Rui Valério sucede a D. Manuel Clemente como Patriarca de Lisboa

O Papa Francisco nomeou D. Rui Valério como novo Patriarca de Lisboa. A nomeação foi tornada pública esta manhã, dia 10 de agosto, pela Sala de Imprensa da Santa Sé. Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança desde 2018, D. Rui Valério, de 58 anos, sucede a D. Manuel Clemente, tornando-se, assim, o 18.º Patriarca de Lisboa. // D. Rui Valério vai tomar posse da diocese no dia 2 de setembro, sábado, às 11 horas, na Sé Patriarcal, diante do Cabido. A entrada solene tem lugar no dia seguinte, Domingo, dia 3 de setembro, às 16 horas, na Igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos).

Perfil

D. Rui Manuel Sousa Valério nasceu a 24 de dezembro de 1964, em Urqueira, no concelho de Ourém. Ingressou no Noviciado na Congregação dos Padres Monfortinos, no ano de 1984, em Santaeramo-in-Colle, Itália, e, um ano depois, transferiu-se para Roma onde frequentou o curso de curso de Filosofia e, em 1987, o de Teologia.

Realizou a sua profissão perpétua em outubro de 1990, tendo sido ordenado sacerdote em 23 de março de 1991. / No ano de 1995, ingressou no curso de Espiritualidade, no Centre International Montfortain. De regresso a Portugal, inscreveu-se na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

Do ponto de vista pastoral, desenvolveu a sua a sua ação sobretudo a nível paroquial. Esteve, por duas, vezes em Castro Verde, na Diocese de Beja, no Baixo Alentejo. E, por duas ocasiões, foi colaborador na Paróquia da Póvoa de Santo Adrião, na Vigararia de Loures-Odivelas, no Patriarcado de Lisboa. / Entre 2008 e 2011, foi Capelão Militar na Marinha, na Escola Naval.

A 25 de setembro de 2011, tomou posse da Paróquia da Póvoa de Santo Adrião e, em 2016, no Ano da Misericórdia, foi um dos 1071 sacerdotes que o Papa enviou como 'Missionários da Misericórdia', durante o Jubileu extraordinário.

Em 27 de outubro de 2018, D. Rui Valério foi nomeado, pelo Papa Francisco, Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança de Portugal e recebeu a Ordenação Episcopal a 25 de novembro de 2018, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, numa celebração presidida pelo então Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente. A partir dessa data, terminou as funções de pároco da Póvoa de Santo Adrião. / No dia 3 de dezembro de 2018, tomou posse como capelão-chefe da Igreja Católica. Por diversas vezes acompanhou as missões internacionais das Forças Armadas e de Segurança Portuguesas destacada em países como São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, República Centro-Africana, Roménia e Lituânia. / A 3 de dezembro de 2021, D. Rui Valério foi condecorado pelo chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas com a Medalha Cruz de São Jorge, de 1.ª Classe. Já antes, a 26 de junho de 2020, o novo Patriarca de Lisboa tinha recebido a mais alta condecoração da Guarda Nacional Republicana (GNR), a Medalha de D. Nuno Álvares Pereira, de 1.ª Classe.

D. Rui Valério é ainda delegado da Conferência Episcopal Portuguesa para as Relações Bispos/Vida Consagrada e membro da Comissão Episcopal Missão e Nova Evangelização.